

“O PASSADO AINDA VIVE NO PRESENTE” (03)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/03/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

O PASSADO AINDA VIVE NO PRESENTE – Parte 3 — A OPORTUNIDADE CONDICIONAL —

📖 Todos comiam e bebiam, e os homens e as mulheres casavam, até o dia em que Noé entrou na barca. Depois veio o dilúvio e matou todos. (Lc.17:27 NTLH)

“A vida seguia seu curso comum, mergulhada na mais profunda normalidade secular. As pessoas estavam ocupadas com o 'agora': celebravam banquetes, negociavam seus bens e planejavam casamentos, como se o amanhã fosse uma propriedade garantida. Eles habitavam em um mundo onde o eco dos martelos de Noé era apenas um ruído de fundo, e a longevidade de Matusalém fora esquecida como sinal de misericórdia.

Eles exerceram sua liberdade para ignorar o Santíssimo, até o exato instante em que Noé atravessou a porta da arca. Naquele momento, o tempo da paciência divina cedeu lugar à consumação da justiça. O que era rotina tornou-se tragédia, e a indiferença, em abismo. O Dilúvio não foi um imprevisto de Deus, mas o resultado final de uma humanidade que não se arrependeu de seus pecados, mas que escolheu o egocentrismo em vez da Arca e da Graça Divina, sendo tragada pela realidade que decidiram ignorar.” (Paráfrase – WLF)

Refleta. [1] O que as pessoas estavam fazendo de tão importante enquanto Noé construía a arca? [2] Por que nós temos a tendência de focar tanto no "agora" e ignorar os sinais de que precisamos mudar de vida? [3] Com base no que aconteceu quando a porta da arca se fechou, o que você entende sobre a relação entre a nossa liberdade de escolher e as consequências que Deus permite que colhamos?

Nesta passagem, Jesus confirma a historicidade do Dilúvio para alertar sobre Sua segunda vinda. O texto refere-se ao momento exato em que a humanidade, distraída com sua rotina, foi surpreendida pela justiça divina. O relato foi registrado para mostrar que a história humana não é um ciclo sem fim, mas está sob o controle de um Deus Santo, que intervém no tempo certo.

"Se você soubesse que uma grande mudança está para acontecer, como você se prepararia?"

Nós podemos sentir que o mundo está um caos e que as crises surgem como ondas gigantes? Noé também sentiu isso enquanto construía a arca no meio do nada. Muitas vezes, focamos apenas no desastre, mas peço que você olhe para **Matusalém** (*uma representação da bondade e paciência de Deus*) e a **arca** (*uma representação de Jesus*), na qual está o lugar de segurança que Deus nos oferece para atravessarmos tempestades. É por meio da mensagem da arca que descobrimos que a confiança em Deus transforma o medo em esperança.

Que nós percebamos e aceitemos a urgência de uma decisão espiritual e moral, pois é evidente, em nossos dias, que há uma batalha entre o bem e o mal. A Palavra de Deus nos motiva a reconhecer que, embora o juízo seja real, a paciência de Deus é uma oferta de salvação longa e generosa, que não deve ser desperdiçada, antes do "imminente" juízo.

Refleta. [1] O que o texto diz que Matusalém e a arca representam no plano de Deus para nós? [2] Por que você acha que, mesmo vendo o "caos" ao nosso redor, nós ainda temos dificuldade de priorizar nossa vida espiritual acima das tarefas do dia a dia? [3] Se a paciência de Deus é uma oportunidade e não um atraso, que decisão prática você entende que nós precisamos tomar hoje para não sermos pegos de surpresa?

1. A paciência de Deus é o tempo da oportunidade condicional

Deus não tem pressa em julgar, mas tem prazer em abençoar e salvar. A história de Matusalém é a prova disso. Seu nome, segundo os eruditos que analisam o contexto profético, é: **"na sua morte, se enviará"** ou **"quando ele morrer, virá"**. Ele viveu 969 anos, tornando-se um "outdoor" vivo da paciência do Criador. Enquanto ele respirava, o juízo estava suspenso, mas eu gostaria que você observasse o seguinte:

EVENTO	IDADE	REFERÊNCIA BÍBLICA
Matusalém (viveu 969 anos)	Quando tinha 187 anos, gerou Lameque	Gênesis 5:25

“O PASSADO AINDA VIVE NO PRESENTE” (03)

Comunidade Hebrôm – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/03/2026 – www.comunidadehebrôm.com.br

Lameque gera Noé	Quando tinha 182 anos, gerou Noé	Gênesis 5:28
O Dilúvio	Quando Noé tinha 600 anos	Gênesis 7:6
Soma total	969 anos!	Gênesis 5:27

Isso foi uma coincidência? Claro que não, mas o plano divino para revelar àquela sociedade a Sua paciência, a fim de que as pessoas se arrependessem e não fossem destruídas. Matusalém, o avô de Noé, representou a paciência de Deus por 969 anos e, salvo engano, foram 43 mil alvoradas e crepúsculos de um homem que não se deixou contaminar pelos maus hábitos da sua época! O Dilúvio não viria enquanto Matusalém estivesse vivo.

Refleta. [1] De acordo com os cálculos das idades de Lameque e Noé, quantos anos Matusalém viveu ao todo e o que aconteceu exatamente no ano de sua morte? [2] Se o nome de Matusalém era um aviso de que o juízo viria após sua morte, por que você acha que as pessoas daquela época escolheram ignorar um sinal que durou quase mil anos? [3] Considerando que Deus esperou o tempo máximo da vida de um homem para agir, o que nós podemos concluir sobre a vontade de Deus em relação ao castigo e ao arrependimento humano?

📖 O Senhor não demora a fazer o que prometeu, **como alguns pensam**. Pelo contrário, **ele tem paciência com vocês porque** não quer que ninguém seja destruído, **mas** deseja que todos **se arrependam** dos seus pecados. (2 Pe.3:9 NTLH)

Quando buscamos e adquirimos o conhecimento correto sobre Deus, passamos a conhecer melhor a nós mesmos. Se nós vemos Deus como um Pai paciente, atenderemos ao Seu chamado e correremos para Ele. Todavia, se a nossa visão acerca Dele for distorcida e antibíblica, seguiremos nossos pensamentos e crenças pessoais.

Refleta. [1] Segundo o texto de 2 Pedro 3:9, qual é o verdadeiro motivo de Deus "demorar" para cumprir Suas promessas de juízo? [2] Se a nossa visão de Deus como um "Pai paciente" nos faz correr para Ele, por que você acha que muitos de nós ainda O enxergam apenas como um juiz severo e distante? [3] Considerando que Deus "deseja que todos se arrependem", o que nós podemos concluir sobre a responsabilidade de cada pessoa em aceitar ou rejeitar esse tempo de oportunidade?

Entendamos que Deus oferece a Sua **graça a todos**, capacitando cada pessoa a responder ao Seu chamado. Ele não fecha a porta sem antes dar décadas de oportunidades. **O arrependimento não é apenas um "pedido de desculpas", mas uma mudança de rota e de pensar, proporcionada pela bondade e ajuda de Deus.**

📖 13 Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração. **Voltem** para o SENHOR, nosso Deus, pois ele é **bondoso e misericordioso**; é **paciente** e muito **amoroso** e **ESTÁ SEMPRE PRONTO A MUDAR DE IDEIA E NÃO CASTIGAR** [de Se arrepender do mal, ou de suspender a desgraça prevista]. (Joel 2:13 NTLH)

Pare de se culpar pela pessoa que você foi ou pelo que fez no passado, mas, no presente, avalie se você tem ignorado os "avisos" de Deus em sua vida. Alinhe suas escolhas à vontade divina. A paciência de Deus é como o sinal amarelo de um semáforo: ele não serve para nos punir, mas para nos alertar a diminuirmos a velocidade e prestarmos atenção, antes que o caminho se feche.

Refleta. [1] De acordo com o texto de Joel 2:13, o que Deus realmente espera que nós "rasguemos" em sinal de arrependimento e como Ele é descrito ali? [2] Se o arrependimento é uma "mudança de rota" com a ajuda de Deus, por que às vezes nós preferimos continuar no caminho antigo, mesmo sabendo que o sinal amarelo já acendeu? [3] Considerando que Deus oferece a Sua graça a todos e capacita cada pessoa a responder, o que nós podemos concluir sobre quem é o verdadeiro responsável caso alguém acabe perdendo a oportunidade da salvação?

2. A arca (um símbolo de Jesus) é a nossa segurança e o refúgio da nossa fé

Quando o Dilúvio chegou, a segurança de Noé não dependia de sua habilidade de nadar, mas do fato de ele estar **dentro** da estrutura que Deus projetou. A porta da arca foi fechada pelo

“O PASSADO AINDA VIVE NO PRESENTE” (03)


Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 22/03/2026 – www.comunidadehebrom.com.br


próprio Deus. Isso nos ensina que a nossa proteção real nasce da obediência e da confiança na soberania do SENHOR.

Mesmo quando as "fontes das profundezas" se abrem, as tempestades desabam e tudo parece desmoronar, quem está realmente em Deus permanece firme. A justiça divina pode ser severa para quem a rejeita, mas ela é o escudo de quem nela se refugia. Confiar em Deus não significa que a chuva não cairá, mas que você não se afogará nela.

Refleta. [1] De quem foi a responsabilidade de fechar a porta da arca e de que dependia a segurança de Noé quando o Dilúvio chegou? [2] Se a nossa segurança não depende da nossa "habilidade de nadar" (nossos próprios esforços), por que nós ainda nos sentimos tão desesperados quando as tempestades da vida começam? [3] Considerando que a Arca é um símbolo de Jesus, o que você conclui sobre a diferença entre apenas "conhecer a Arca" e "estar dentro da Arca" nos dias de hoje?

A justiça de Deus garante que o mal não terá a última palavra, mas Sua graça garante que Seus filhos tenham a palavra final: abençoados e salvos. Em meio às crises políticas, sociais, profissionais ou familiares, não tente construir sua própria segurança. Siga a sabedoria do "Doador da Vida", entregue-se a Ele e confie na promessa de que Ele sustenta o seu barco.

 **Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta** em tempos de aflição. (Sl.46:1 NTLH)

 **Eu sou A PORTA.** Quem entrar por mim será salvo; poderá entrar e sair e achará comida (*suprimentos, recursos para a subsistência*). (Jo.10:9 NTLH)

A fé em Deus é como um paraquedas: ele pode parecer pesado enquanto você caminha no avião, mas é a única coisa que garantirá que você chegue ao solo em segurança quando o salto para a vida se tornar inevitável.

Refleta. [1] Segundo as palavras de Jesus, em João 10:9, o que acontece com quem entra por Ele, que é a Porta? [2] Se Deus é o nosso "socorro que não falta", por que nós ainda perdemos tanto tempo tentando construir nossas próprias "arcas" e seguranças humanas em meio às crises? [3] Considerando que a fé pode parecer "pesada" como um paraquedas no dia a dia, o que você conclui sobre a importância de carregar essa confiança agora, antes que o momento do "salto" ou da crise chegue?

Conclusão:

O Dilúvio nos mostra que Deus é Santo e Justo, mas também profundamente Gracioso ou Generoso. Antes de ver a primeira gota cair, Noé passou pela "porta", ingressou na arca e flutuou sobre as águas do juízo, porque acreditou na Palavra divina. A essência desta mensagem é simples: arrependa-se de seus pecados, produza frutos do seu arrependimento e não espere a tempestade ficar insuportável para buscar abrigo. A arca da salvação — que é Cristo — ainda está com a porta aberta para você. Que Deus nos abençoe!

Refleta. [1] O que Noé precisou fazer antes de a primeira gota de chuva cair para garantir que flutuaria sobre as águas do juízo? [2] Se a "Arca da Salvação" (Jesus) está com a porta aberta agora, por que nós temos o hábito de esperar a tempestade ficar "insuportável" para decidirmos buscar abrigo? [3] Considerando que o arrependimento envolve "produzir frutos", o que você conclui sobre a diferença entre apenas acreditar que a Arca existe e realmente decidir entrar nela hoje?

SETE MEDITAÇÕES BREVES PARA CADA DIA DA TUA SEMANA

1. O nome que anuncia a Graça

Leia Gn.5:27. "Matusalém viveu 969 anos..."

O nome de Matusalém era uma profecia silenciosa: "**ao morrer, o envio virá**", segundo os eruditos. Cada ano de sua longa vida foi um decreto da paciência de Deus, retardando o juízo. Deus não tem prazer na destruição, mas estende o tempo para que a liberdade humana encontre o caminho para o arrependimento (cf. Lc.13:3,8; 24:47). Hoje, a paciência de Deus ainda é o nosso "outdoor" de esperança.

- **Reflexão:** como você tem usado o "tempo de vida" que Deus te concedeu hoje?

2. O ruído do martelo e o silêncio do mundo

Leia Lc.17:27. "Comiam, bebiam e se casavam..."

Enquanto Noé carregava pranchas de madeira e as martelava, o mundo celebrava banquetes. A tragédia do Dilúvio não foi a falta de aviso, **mas a distração com o secularismo**. O cotidiano pode se tornar um altar ao egocentrismo se esquecermos que somos peregrinos. A normalidade da vida não é garantia de amanhã. (vd. Mt.6:33,34;1 Ts.5:3)

- **Reflexão:** o ruído do mundo tem abafado em seus ouvidos o chamado de Deus para a Arca?

3. A Graça preveniente: a porta ainda aberta

Leia 2 Pe.3:9. "O Senhor... deseja que todos se arrependam."

Entendemos que Deus atrai a todos. A Arca estava disponível para toda aquela geração, mas apenas oito pessoas entraram. Deus capacita o homem a responder, mas não o força a entrar. A porta está aberta por um tempo determinado. A decisão de atravessar "pela porta" é o exercício da nossa liberdade assistida pela Graça. (vd. Jo.10:2-5,7,9)

- **Reflexão:** você reconhece os convites que Deus tem feito a você para entrar em um novo tempo com Ele?

4. O fechamento da porta: justiça e soberania

Leia Gn.7:16. "E o Senhor fechou a porta por fora."

Há um momento em que a oportunidade se funde com a consumação. Noé não fechou a porta; Deus a fechou. Isso nos lembra que, embora a paciência de Deus seja longa, Sua justiça é exata. Estar dentro da Arca é confiar na segurança que vem do projeto de Deus, e não do nosso próprio esforço de "nadar" contra o caos. (vd. Sl.46:1-3; 62:7; 91:1-9)

- **Reflexão:** sua segurança está baseada em seus próprios planos ou na estrutura que Deus projetou para você?

5. Matusalém: o testemunho da integridade

Leia Gn.6:5. "...um homem que não se deixou contaminar..."

Viver 969 anos cercado por uma sociedade que "só pensava no mal" e permanecer fiel é uma atitude de amor a Deus e perseverança na fé. Matusalém e Noé provam que a cultura ao nosso redor não precisa ditar a nossa temperatura espiritual. Portanto, é possível ser um sinal de Deus em meio a uma geração distraída. (vd. Pv.4:18; Mt.6:13-16; Ef.5:8; 2 Tm.1:7,8)

- **Reflexão:** em quais áreas você precisa de coragem para não se conformar com os "maus hábitos" da época atual?

6. Flutuando sobre o juízo

Leia Sl.46:1. "Deus é o nosso refúgio e fortaleza..."

A mesma água que trouxe o juízo para os descrentes foi a água que elevou a Arca. Para quem está em Cristo (nossa Arca), as crises do mundo não servem para nos afogar, mas para nos elevar para mais perto de Deus. A tempestade apenas revela onde está depositada a sua confiança. (vd. Mt.14:24-33)

- **Reflexão:** você consegue ver a "chuva" de hoje como uma oportunidade para flutuar na Graça de Deus?

7. Cristo: a única Porta de Salvação

Leia Jo.10:9. "Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo."

Jesus utiliza o exemplo de Noé para nos preparar para Sua segunda vinda. Ele é a Arca e Ele é a Porta. A preparação para a grande mudança que está por vir não consiste em acumular bens, mas em estar realmente "em Cristo" e comprometido com a vontade de Deus (cf. Lc.12:16-21). A urgência é real, mas o chamado divino é amoroso: entre antes que a chuva comece. (vd. Hb.3:7-15; 2 Co.6:2)

“O PASSADO AINDA VIVE NO PRESENTE” (03)

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP - 02913-090 – Fone: 11 3977-9928

Walter de Lima Filho – Domingo: 22/03/2026 – www.comunidadehebrom.com.br

- **Reflexão:** se a "grande mudança" acontecesse hoje, você estaria do lado de dentro ou do lado de fora da “Porta”?
-

LIÇÕES FINAIS:

- **A salvação eterna**, oferecida por Deus em Cristo, **é uma oferta generosa e condicional**, que **exige o posicionamento de fé** (*confiança e fidelidade a Deus*), antes que o tempo da oportunidade se encerre. (*cf. Gn.7:11-16; Mt.24:37-42*)
- O adiamento do juízo divino **não deve ser confundido com impunidade**, mas compreendido como **um chamado paciente à retidão e ao arrependimento** (*mudar a maneira de pensar e agir com confiança e fidelidade a Deus*). Quanto a **esse chamado paciente, ele deve ser encarado como urgente**, pois não sabemos quando (*a data e a hora que*) o SENHOR retornará e o Seu juízo se dará. (*cf. Ez.18:30-32; 2 Pe.3:9,10*)
- A verdadeira **segurança e a paz interior não residem na ausência de “tempestades”**, mas no refúgio inabalável encontrado na presença de Deus. (*cf. Sl.46:1-3; Jo.14:27*)
- A distração com **o materialismo e a rotina secular pode cegar** a sociedade para as realidades eternas e para **“a iminência”** da intervenção divina. (*cf. Ec.8:10-13; Lc.17:26-30*)